



# Jornal Pastoral da Criança

Ano XXVI • Nº 203 • Outubro/2013



## Visita Domiciliar

Todo mês os voluntários vão ao encontro das famílias pobres. Partilham informações sobre saúde, nutrição, controle social e políticas públicas, visando a promoção da melhoria da qualidade de vida nas comunidades.



**Mariana  
Minas Gerais**

Acompanhe as  
notícia do Setor.

Página 07



**Rondonópolis  
Mato Grosso**

Confira a  
Assembleia do  
Setor

Página 08

**Trocando Ideias**

Leia o artigo de  
Márcia Mamede  
sobre o dia da  
criança

Página 15



**Líder!**  
**No mês que vem tem  
Mutirão em Busca  
das Gestantes**

outubro/2013

## Editorial

Caros amigos:

É com alegria que chego a cada um de vocês através do jornal da Pastoral da Criança. Neste mês de outubro, tão importante para as nossas comunidades, já que é o mês missionário, festa de Nossa Senhora Aparecida, Dia do Professor e das Crianças, quero levar a todos minhas felicitações pela linda missão de fé e vida que vocês realizam junto às famílias, crianças e gestantes.

Ainda estamos com o coração cheio de alegria e renovado ânimo pelas experiências vividas durante o Congresso Nacional da Pastoral da Criança, realizado em Aparecida. Foi uma verdadeira bênção de Deus celebrarmos a alegria do encontro, a riqueza da diversidade, o testemunho e o amor pela Pastoral da Criança por meio de pessoas de todo o Brasil e do exterior.

Nesta edição, destaco os artigos que falam sobre a Hanseníase, a visita domiciliar e o Congresso de 30 anos. Destaco, especialmente, o artigo do Arcebispo de Brasília, Dom Sérgio da Rocha, que apresenta uma importante reflexão para o mês missionário.

Agradeço o empenho e o trabalho que cada líder realiza. Todo serviço feito ao próximo em nome de Jesus é dom, é graça divina. No Congresso, fiz uma solicitação aos Coordenadores de Setor e faço também a vocês: convide mais alguém de sua comunidade para ser líder da Pastoral da Criança, para que cada criança e gestante de sua comunidade tenha um acompanhamento e possa conquistar a vida digna que Deus quer para todos. Sei que posso contar com a colaboração de cada um de vocês.

## Expediente

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço [www.pastoraldacrianca.org.br](http://www.pastoraldacrianca.org.br)

### Conselho Editorial:

Dr. Nelson Arns Neumann  
Ir. Vera Lúcia Altoé  
Clóvis Bouffleur  
Maria das Graças Silva

### Jornalista Responsável:

Francisca Sônia M. Prati  
DRT: 5365

### Diagramação:

Kiara Cabral

### Impressão:

Coan Indústria Gráfica

### Impresso com apoio do:

Ministério da Saúde

**Tiragem:** 280.000 exemplares

**Foto da capa:** Eli Pio

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês

CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

**Telefone:** (41) 2105-0250

**Fax:** (41) 2105-0201 / 2105-0299

### E-mail:

[jornal@pastoraldacrianca.org.br](mailto:jornal@pastoraldacrianca.org.br)

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

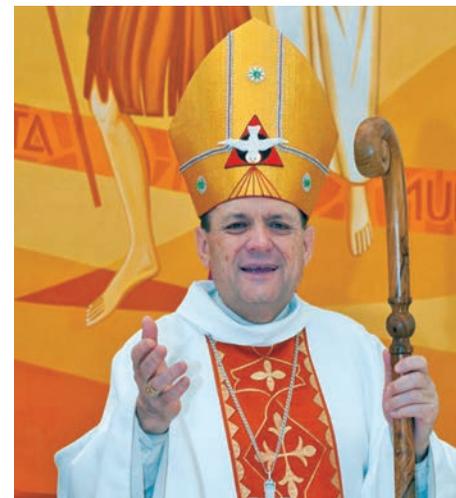
## Palavra do Pastor

### A Messe é grande!

A passagem do Evangelho segundo Lucas, ressalta a amplitude e a urgência da missão. Jesus, que havia chamado e enviado os doze apóstolos, escolhe e envia outros setenta e dois discípulos. A messe, por ser tão grande, necessita de muito mais gente. Por isso, é preciso pedir ao “dono da messe” para enviar trabalhadores para a colheita, o que pressupõe a oração. A seguir, Jesus orienta como devem agir os discípulos enviados em missão. Podemos destacar três aspectos da conduta dos discípulos, nas palavras de Jesus. O primeiro, se refere à simplicidade de vida, pois eles não devem levar consigo bens materiais, nem fazer exigências; devem aceitar aquilo que lhes for oferecido como hospedagem ou alimento, sem ficar buscando de casa em casa. O segundo aspecto, é a atitude de paz dos discípulos, enviados “como cordeiros para o meio de lobos”. A paz deve ser transmitida ao entrar “em qualquer casa”. O terceiro se refere à atenção a ser dada aos enfermos, acompanhada do anúncio da chegada do reino de Deus. Assim agindo, os discípulos ficam “muito contentes” e recebem de Jesus a promessa de terem os seus “nomes inscritos no céu”. A urgência da missão dá sentido à recomendação de não ficar cumprimentando gente pelo caminho, o que costumava demorar, segundo os costumes daquele tempo.

A missão confiada por Jesus aos discípulos continua imensa e urgente. Não pode ser deixada para depois, nem se pode perder tempo. A Igreja deve estar em estado permanente de missão. Jesus continua a enviar em missão os seus discípulos, através da Igreja, comunidade de discípulos missionários de Jesus Cristo. Por isso, continuamos a suplicar ao Pai que envie trabalhadores para a messe, despertando as diversas vocações e ministérios. Além disso, em comunhão na Igreja, cada um deve procurar fazer a sua parte para que a missão de anunciar e testemunhar o Evangelho aconteça sempre mais. Para que isso ocorra, procuremos cultivar a atitude de oração, a simplicidade de vida, o amor pelos enfermos e a busca da paz.

Jesus alertou os seus discípulos para os desafios que iriam encontrar, como a rejeição e as perseguições que iriam sofrer. Contudo, Ele também nos deixou a certeza de sua presença, acompanhando-nos na missão. Contando com a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o discípulo pode fazer a experiência testemunhada por S. Paulo na Carta aos Gálatas, de gloriar-se “somente da cruz” de Cristo, não buscando vantagens ou privilégios. Quem assim faz é feliz, colaborando para que toda a terra possa aclamar o Senhor Deus, conforme rezamos no salmo responsorial (Sl 65).



**Dom Sérgio da Rocha**  
Arcebispo de Brasília

*“A missão confiada por Jesus aos discípulos continua imensa e urgente”.*



**Irmã Vera Lúcia Altoé**  
Coordenadora Nacional  
da Pastoral da Criança

Querido Líder;

Que bom nos encontrarmos novamente para uma conversa familiar. Sei de suas dificuldades e de sua luta para realizar o trabalho da Pastoral da Criança. Muitas vezes, talvez, até deixando um pouco de lado as suas preocupações pessoais para tentar ajudar as famílias que você acompanha a serem mais felizes junto com seus filhos.

Sei que nosso trabalho, por vezes não é fácil, porque vamos a muitos lugares nos quais poucas pessoas têm coragem de ir. E com a ajuda de Deus, às vezes, nos surpreendemos com a coragem que temos de visitar algumas famílias que necessitam de nossa ajuda. As famílias com mais dificuldades são as que mais precisam de nós.

Neste mês de outubro, querido líder, temos um assunto especial para conversarmos. Em muitas comunidades, por este Brasil, celebramos o Mês das Missões. Ter uma missão é ser enviado por Deus para desempenhar um papel no mundo de hoje. E quando você foi convidado para entrar na Pastoral da Criança, foi Deus que o convidou para cumprir uma missão

importante. Creio que você se lembra da sua resposta até hoje.

Você se lembra de quando você participou da capacitação do Guia do Líder quando ficou muito claro para você que a missão da Pastoral da Criança é a mesma missão de Jesus? Ele diz e nós sabemos de cor: “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância”. (Jo 10,10)

Nós procuramos levar as famílias que acompanhamos a terem uma vida em abundância. Levar vida em abundância para todas as gestantes e crianças, levar vida plena, significa ajudar as famílias a terem uma vida digna de pessoas humanas.

Nós ajudamos as gestantes que acompanhamos a terem uma vida digna quando as levamos a aceitar com amor o filho que vai nascer, quando as ajudamos a fazer um pré-natal de qualidade, quando as convencemos a tomar as vacinas em seu momento certo, quando as ajudamos a terem um parto digno, quando as acompanhamos com os Laços de Amor e, sobretudo, lembrando a elas que os primeiros mil dias podem afetar a saúde da criança para o resto de sua vida, e as convencemos a amamentarem seus filhos até pelo menos completarem seis meses de idade.

E nós, da Pastoral da Criança, trabalhamos também para que nossas crianças se desenvolvam de modo integral e tenham as condições de uma vida muito digna. Por isso, é importante, em nossas visitas às famílias, observar os indicadores de oportunidades e conquistas. Estes nos fazem perceber, com muita clareza, as condições em que nossas crianças estão vivendo em suas casas, em seu dia a dia, e orientarmos as mães a como educarem melhor seus filhos.

Neste mês de outubro, celebramos também o Dia das Crianças. Você já deve estar notando que celebrar o Dia das Crianças sem estar fazendo este trabalho mais profundo não tem

muito sentido. O presente que damos a elas neste dia é a vida plena. E para isto atuamos o ano inteiro.

Claro está que será muito bom celebrar esta data nas nossas comunidades e fazer uma Celebração da Vida, neste mês, bem festiva e alegre. Mas sem esquecer-se da seriedade de nosso trabalho, todos os meses.

Por isso tudo, desejo que você aproveite este mês de outubro para pensar na missão da Pastoral da Criança e cresça neste amor que você tem pelas gestantes e pelas crianças de sua comunidade e se anime a continuar o seu trabalho pastoral, para que elas tenham cada vez mais uma vida digna, como Deus quer que elas tenham.

Quero terminar essa mensagem usando uma fala do nosso querido Papa Francisco: “No Evangelho é belo o texto que fala do pastor que, quando volta para o redil, se dá conta de que lhe falta uma ovelha; deixa as noventa e nove e vai procurá-la. Vai procurar uma. Mas nós temos uma e nos faltam as noventa e nove! Temos que sair, temos que buscá-las. Nesta cultura, digamos a verdade, temos somente uma, somos minoria. E não sentimos o fervor, o zelo apostólico de sair e procurar as outras noventa e nove? Queridos irmãos, temos uma e nos faltam 99: saiamos para buscá-las. Peçamos a graça de sair para anunciar o evangelho, porque é mais fácil ficar em casa com uma só ovelha, penteá-la, acariciá-la. Mas o Senhor quer que todos nós sejamos pastores e não penteadores de ovelhas”. O mês missionário pode nos ajudar a colocar tudo isso em prática o pedido de Jesus e agora mais uma vez confirmado pelo nosso Papa Francisco.

Que a Mãe Aparecida continue abençoando todas as crianças do Brasil, todos os dias e em especial nesse mês a ela dedicado.

Com carinho estima e amizade.

*Ir. Vera Lúcia Altoé*

Congregação Imaculada Conceição de Castres - CIC • Irmãs Azuis



**Líder, prepare-se:** No mês que vem tem Mutirão em Busca das Gestantes. Comece desde já a organizar o mutirão em sua comunidade. Fique sempre de olho nas novas gestantes. Seu apoio é muito importante para que elas tenham uma gravidez saudável e feliz.

outubro/2013

Viana • Maranhão

## Formação Contínua



Encontro de Formação para líderes.

Aconteceu na paróquia Santa Luzia, em Buriticupu, mais uma capacitação de formação contínua para líderes. A capacitação ocorreu na comunidade Vila 21 de maio, com a capacitadora Solange dos Santos da Silva e a coordenadora paroquial Maria Ivonete de Matos Santos. Na capacitação foram abordados diversos assuntos, como calendário de vacinação, Indicadores de Oportunidades e Conquistas e Mutirão em busca das Gestantes.

Petrolina • Pernambuco

## 6 anos

A comunidade Cosme e Damião, da Paróquia Santa Luzia, em Petrolina, celebrou a missa em Ação de Graças pelas 16 crianças que completaram 6 anos de acompanhamento pela Pastoral da Criança.

A coordenadora da Paróquia Santa Luzia comentou que estava muito feliz por estas famílias acreditarem no nosso trabalho como voluntárias para salvar a vida dos nossos pequeninos. E, como diz o nosso bom pastor “eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10, 10).

Participaram da festa as famílias, a coordenadora de comunidade Cohab Massangano, coordenadora do Cosme e Damião e o Padre Ilmario. Que Deus abençoe todos os voluntários e famílias.

Colaboração: Ednália de Souza Gomes Alves.

## Beatificação

O processo de beatificação da médica pediatra e sanitarista Zilda Arns Neumann – Dra. Zilda – será aberto em 2015, anunciou Dom Aldo Di Cillo Pagotto, presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança e arcebispo da Paraíba, durante o congresso nacional da entidade, em comemoração aos 30 anos de missão, que aconteceu na cidade de Aparecida, São Paulo.

Fundadora da Pastoral da Criança, Dra. Zilda morreu em missão em 2010 vítima do terremoto que assolou o Haiti. O pleito pela beatificação não pode ser apresentado antes dos primeiros cinco anos da sua morte, esclareceu o bispo que já convidou os participantes do congresso e voluntários de todo o país para a peregrinação a Curitiba, que vai marcar, em 2015, a abertura da causa.

Colaboração: Assessoria de Comunicação.



Foto: Marcelo Rudini

Jequié • Bahia

## Implantação

A Pastoral da Criança da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus/Distrito Stela Dubois, Jaguaquara, celebrou o primeiro ano de implantação da Pastoral na Comunidade Santo Antônio /Assentamento.

A implantação dessa comunidade teve a importante ajuda do Pároco Padre Ivonei Santos que, pacientemente, levava os líderes da matriz para falar sobre a Pastoral da Criança na comunidade, cadastrar, visitar, celebrar a vida e apoiar as lideranças surgidas na comunidade Santo Antônio.

A celebração da vida é um momento muito forte na comunidade, pois as famílias são alimentadas pela Palavra de Deus e as crianças aproveitam bastante o espaço que tem para brincar e esbanjar alegria.

As crianças foram orientadas, desde a primeira celebração, a lavar as mãos antes que o lanche fosse oferecido. Esta ação virou rotina



Líderes e crianças cadastradas.

para todas elas; brincam bastante, mas na hora de servir o lanche é unânime: vamos lavar as mãos! Quanta alegria!

Parabéns a todos vocês que fazem com que a Pastoral da Criança se fortaleça cada vez mais, Deus abençoe!

Colaboração: Nayane Gonçalves • Comunicadora Diocesana

## Homenagem

Este espaço quer recordar os líderes da Pastoral da Criança falecidos. Que o Senhor, em Sua Glória, os recompense por tanta doação, solidariedade e serviço – para que “todas as crianças tenham vida e vida em abundância”. (cf. Jo 10,10)

- **Rosineide dos Santos Oliveira**

Cachoeiro do Itapemirim, Espírito Santo

- **Cariolanda Divina Ferreira**

Ituiutaba, Minas Gerais

\* Mais informações e fotos no Site da Pastoral da Criança: [www.pastoraldacrianca.org.br](http://www.pastoraldacrianca.org.br) – Materiais - Espaço do Rádio e Jornal.



Rio de Janeiro - Oeste • Rio de Janeiro

## Novo Ramo

Mais um Ramo do Setor Oeste, Rio de Janeiro, pode contar agora com a Pastoral da Criança. A reunião de implantação da Pastoral da Criança no Ramo São Judas Tadeu aconteceu com a presença da Coordenadora do Setor, Maria da Glória, e da Marleide, Coordenadora de Área. Vários líderes participaram. A reunião também contou com a presença amiga e solidária do Padre Lucas, que se prontificou a colaborar com a Pastoral da Criança na missão de salvar vidas.

## Nacional

# Congresso comemora 30 anos da Pastoral da Criança

O exemplo dos fundadores Dra. Zilda Arns Neumann e Dom Geraldo Majella Agnelo, o esforço dos pioneiros, o apoio da Igreja e de instituições civis, o trabalho dedicado dos líderes, de colaboradores e parceiros foram lembrados pela coordenadora nacional da Pastoral da Criança, Irmã Vera Lúcia Altoé, na solenidade de celebração dos 30 anos da entidade. O evento reuniu no dia 29 de julho mais de 500 pessoas no Centro de Eventos do Santuário de Aparecida, São Paulo.

Participaram da festividade o cardeal Dom Raymundo Damasceno Assis, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); arcebispo Dom Aldo Di Cillo Pagotto, presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança; Dr. Nelson Arns Neumann, coordenador da Pastoral da Criança Internacional; Antonio Márcio de Siqueira, prefeito de Aparecida; Gary Sthal, representante no Brasil do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e Maria Emília Lisboa Pacheco, presidente do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea).

Também Sonia Maria Ferreira Baíse, coordenadora da Pastoral da Criança em Florestópolis, e a líder Maria Aparecida de Nogueira

Senhorini, representando a comitiva de líderes pioneiras que vieram da cidade berço da Pastoral da Criança. Sílvio Santana, Ana Ruth Góis e Marta Eire, integrantes do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.

Prestigiaram a celebração o arcebispo Dom Jaime Vieira Rocha, de Natal (RN); os bispos Dom Antonio Carlos Felix, de Luz (MG); Dom Bernardino Marchiό, de Caruaru (PE), Dom Eduardo Zielski, de Campo Maior (PI); Dom Enemésio Angelo Lazzares, de Balsas (MA); Dom Francisco de Assis Dantas de Lucena, de Guarabira (PB); Dom Gilio Felício, de Bagé (RS); Dom José Moreira, de Três Lagoas (MS) e Dom Tarcísio nascentes dos Santos, de Duque de Caxias (RJ).

“Nessa comemoração não podemos esquecer os atuais questionamentos e procedimentos de trabalho no campo do voluntariado missionário, já que desde o Concílio Vaticano II somos convidados a atualizar sempre nossa ação evangélico-missionária, nos mais diversos setores, de acordo com sinais dos tempos”, destacou a coordenadora nacional em seu pronunciamento. “Acompanhando as novas tendências e transformações trazidas pelo rápido avanço nos mais diversos âmbitos da vida



Mais de 500 pessoas participaram do evento.

nacional, a Pastoral da Criança passou a buscar cada vez mais novas alternativas e soluções, tendo em vista sua atuação no campo da saúde materno-infantil, onde estão os grandes desafios.”

“Temos que louvar e agradecer a Deus pelos 30 anos da Pastoral da Criança, um organismo de ação social da CNBB a serviço da vida, das mães e gestantes, sobretudo as mais carentes”, disse Dom Raymundo Damasceno, lembrando que a opção pastoral pelos mais pobres, “é uma opção evangélica, como nos ensina a Igreja, como nos ensina o próprio Jesus”.

Colaboração: Assessoria de Comunicação da Pastoral da Criança.

outubro/2013

Amargosa • Bahia

## Coordenação

Nós, da coordenação de ramo da Pastoral da Criança da Paróquia de São Benedito em Santo Antônio de Jesus, Bahia, nos sentimos honrados pelo acontecimento da Eleição Diocesana que aconteceu no dia 16 de março de 2013, onde estiveram presentes todos os coordenadores de ramo de todas as paróquias, coordenadores zonais, vários líderes e voluntários da Pastoral da Criança. Contamos principalmente com a presença da nossa coordenadora diocesana, Palma Nobile (Irmã Judith), que conduziu durante 8 anos esta Pastoral na Diocese de Amargosa com compromisso, entusiasmo e muito amor. Foi um momento de extremo valor na diocese de Amargosa, onde vivemos num clima muito bem conduzido através da oração, cânticos e vídeos, com a presença do nosso bispo, Dom João Nilton; o nosso coordenador, Cosme Oliveira; o Padre Almiro Rezende (representante da Pastoral da Criança na

diocese); o Padre José Bonfim deRafael Jambreiro; o nosso comunicador diocesano Hélio Alves, que esteve fazendo a cobertura desse momento eletivo. Nós, coordenadores, elegemos a líder Cristina Reis Santana como a nova coordenadora diocesana e como suplente, Natalino Fonseca Santana, para que eles possam conduzir a coordenação diocesana. Nós depositamos a nossa confiança neles por terem uma caminhada de compromisso na Pastoral da Criança da diocese e nas suas paróquias por muito tempo. Prometemos contribuir para que a nova coordenação diocesana possa dar continuidade a este serviço de Fé e Vida tão necessário para as famílias necessitadas. Em prece a Deus pedimos que a nossa missão seja cada dia mais forte.

Colaboração: Vani Amparo  
líder e coordenadora do ramo São Benedito

## Memória



“O trabalho social precisa de mobilização das forças. Cada um colabora com aquilo que sabe fazer ou com o que tem para oferecer. Deste modo, fortalece-se o tecido que sustenta a ação e cada um sente que é uma célula de transformação do país.”

Dra. Zilda Arns Neumann  
Fundadora da Pastoral da Criança



## Lave as mãos e proteja o seu bebê

Nos primeiros meses de vida, a mãe é o elo entre o bebê e o mundo. Todos os nutrientes necessários para que a criança se desenvolva da maneira correta vêm da mãe, por meio da amamentação. Além disso, é dela que o bebê recebe calor e proteção. Mas, é preciso muito cuidado, pois os bebês têm o sistema imunológico ainda muito frágil e a mãe pode também deixá-lo exposto a doenças.

Para evitar este tipo de situação, é fundamental que as mães tomem alguns cuidados, como lavar as mãos com frequência. As mãos podem ser a porta de entrada de vírus e bactérias que causam infecções de pele, estomacais, de ouvido e de garganta, gripes, resfriados, diarreias e outras enfermidades, que afetam a saúde da mãe e do bebê.

Sempre que for lidar com o bebê, as mães devem ficar atentas com a higiene das mãos, lavando sempre depois de ter contato com pessoas doentes, fazer curativos e aplicar medicamentos, utilizar o banheiro, tocar em carnes e ovos crus e vegetais não lavados, mexer em solo ou sujeira, brincar com os animais de estimação, entrar em contato com saliva de outras pessoas, trocar as fraldas de bebês ou de pessoas idosas, e antes de fazer qualquer refeição.

Para que a higienização seja completa, a gestante deve utilizar sempre água corrente e um sabonete antibacteriano. Caso estes itens não estejam disponíveis, uma boa dica é que as mães tenham sempre álcool gel na bolsa para auxiliar na higiene das mãos.



Juazeiro do Norte • Ceará

## Espiritualidade



Encontro de Espiritualidade reúne líderes.

Nosso Setor realizou o Primeiro encontro de Espiritualidade da Pastoral da Criança. O evento aconteceu na Paróquia Nossa Senhora Aparecida. Contamos com a participação de membros de seis comunidades.

Colaboração: Antonio Vicente Freitas do Nascimento

# Comunidades

outubro/2013

Santa Maria • Rio Grande do Sul

## Visita



Líderes do Setor.

O Ramo São Pedro Apóstolo, município de São Pedro do Sul, adotou como estratégia para aumentar a cobertura da Pastoral da Criança neste Ramo a realização de mutirões de visitas

às famílias das comunidades que precisam de mais líderes e as que ainda não têm Pastoral da Criança.

Algumas líderes, capacitadoras e a Coordenadora deste Ramo realizaram o mutirão de visitas na nova Comunidade do Loteamento Paulo Titez, onde já foram capacitadas duas líderes que estão desenvolvendo sua missão acompanhando famílias, crianças de zero a seis anos e gestantes. Vamos realizar mutirões em outras comunidades para ampliar e fortalecer a missão da Pastoral da Criança.

Clene Teresinha da Silva e Sérgio Helmuth

Ponta Grossa • Paraná

## 25 Anos



Celebração dos 25 anos.

No dia 03 de março a Pastoral da Criança celebrou 25 anos de sua presença na Diocese de Ponta Grossa. Para comemorar a data, a

coordenação diocesana realizou uma missa presidida pelo bispo Dom Sérgio Arthur Braschi, seguida de almoço. Foi realizada no Centro de Eventos de Ponta Grossa e contou com a presença da Coordenadora Nacional, Ir. Vera Lucia Altoé; Coordenadora Estadual, Clarice; Párocos, líderes e voluntárias de todas as paróquias da Diocese, composta hoje por 17 municípios, totalizando 46 paróquias. Foi um grande momento onde pudemos agradecer a todos que ao longo desses 25 anos dedicaram parte do seu tempo para que nossas crianças tivessem um pouco mais de atenção e qualidade de vida.

Quixadá • Ceará

## Encontro de mães

A Pastoral da Criança da comunidade de Várzea de Cima, Paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora, Ibaretama, Diocese de Quixadá, Ceará, realizou o primeiro encontro de mães com o tema: "Mãe: Dom de Deus!" onde contamos com a presença de 27 mães.

Tivemos momentos de oração e reflexão e sorteio de brindes, com o apoio da Associação Conexão Regional e da escola local. O líder Francisco Xarles ficou muito feliz pela realização deste encontro e agradeceu as mães pela presença.

Itabira - Coronel Fabriciano • Minas Gerais

## Formação



líderes participam de momento formativo.

Aconteceu na Paróquia Divino Espírito Santo, em Ipatinga, no dia 17 de julho, um encontro de formação para coordenadores comunitários, de ramo e área. Contamos com a colaboração do regional 3. As palestras foram ministradas por Cleide Márcia, Nelly Castro e pela pedagoga Flavia.

Mariana • Minas Gerais

## Atividades



Festa reúne famílias da comunidade.

Na Pastoral da Criança do Setor Mariana aconteceram diversas atividades que reuniram líderes e famílias acompanhadas. Em Itabirito, aconteceu a eleição da Coordenadora do Ramo Nossa Senhora da Boa Viagem. Já na Comunidade de Passagem Mariana, aconteceu o Retiro Espiritual para os líderes do Ramo Nossa Senhora da Glória. Além disso, toda a Pastoral da Criança do Setor realizou Festa Junina nas comunidades. Todos os líderes trabalham com muito amor para que todas as crianças tenha vida em abundância.

outubro/2013

## Rondonópolis • Mato Grosso

# Assembleia

Aconteceu em Rondonópolis a Assembleia Indicativa da Pastoral da Criança Diocesana. A Assembleia foi realizada no Cepa e teve início com missa celebrada por Padre Franz. Contou com a participação de 22 líderes.

No sábado, participando desde momento decisório, esteve Lúcia Schuster, Coordenadora da Pastoral no Estado de Mato Grosso, que assessorou entre outros assuntos, a organização da Lista Tríplice elencando os três nomes votados pelos participantes. Esta lista foi entregue ao Bispo Diocesano para ser então decidido e homologado a Lúcia Schuster para o próximo mandato, a partir de novembro. A Coordenadora do Estado disse que a Diocese de Rondonópolis está entre as melhores dioceses do Estado de Mato Grosso, apresentando bons indicadores, além de ter muitos desafios é uma Diocese que está avançando com a Pastoral da Criança. Ana parabenizou o trabalho da Diocese que desenvolve um ótimo trabalho com a Pastoral.

No domingo, o evento foi assessorado pela

Érica Ana Hobold, da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, capacitando os líderes sobre uma nova forma de envio de informações via torpedo em parceria com a operadora TIM. A Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança, Rose Marie Telles, disse que é gratificante ver o aumento e a melhoria dos indicadores nestes quatro anos de missão. Porém, ainda se tem muito a fazer, grandes desafios a vencer, pois ainda há muitas crianças que necessitam de acompanhamento. Por isso, é necessário que mais voluntários se juntem a equipe, uma vez que, cada líder só pode acompanhar 15 crianças. Outro desafio é implantar em mais dois ramos (duas paróquias) a Pastoral da Criança, para se chegar aos 100% da diocese. Rose disse ainda que este é um trabalho de "formiguinha" e que é importante os párocos incentivarem suas comunidades para que o trabalho seja realizado.

Colaboração – PASCUM - Diocese de Rondonópolis

## Bragança do Pará • Pará

# Encontro



Líderes se reúnem para avaliar e celebrar.

No dia 18 de maio deste ano foi realizado, no Ramo São Raimundo Nonato, município de Aurora do Pará, o V Encontro de líderes da Área III, onde tiveram presentes as paróquias: São Miguel Arcanjo, Cristo Crucificado, Nossa

Senhora da Piedade, São Francisco de Assis, São Raimundo Nonato e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Iniciamos com a Missa celebrada pelo Pároco local, Padre Enilton, e co-celebrada pelo Padre Adracy, Frei Wanderlan e Padre Manuel Filho.

Refletimos sobre o "Ano da Fé" e "Ano Mariano". Tivemos como palestrante o Frei Wanderlan e o Padre Walter Luz. Muita animação com o grupo "Os bem Aventurados". No final do dia todos saíram animados e renovados para continuar a missão de levar vida, fé e esperança.

Colaboração: Pirí e Angela

## Ano da Fé

"Seguir, acompanhar a Cristo, permanecer com ele requer sair. Sair de si, da tentação de fechar-se em esquemas próprios que acabam por fechar o horizonte da ação criativa de Deus. (...) Temos de avançar ao encontro de nossos irmãos e irmãs e especialmente daqueles que estão mais distantes, que são esquecidos, quem precisa de compreensão, consolo e ajuda".



(Papa Francisco)

## Pastoral da Criança Internacional

# Presença no Haiti



Líderes se encontram com famílias.

A Pastoral da Criança marca presença no Haiti desde 2007. A Dra. Zilda Arns Neumann acreditava muito na necessidade da implantação e expansão da Pastoral da Criança do Haiti. Dra. Zilda faleceu na capital daquele país, Porto Príncipe, em janeiro de 2010, vítima do forte terremoto que abalou a região. Após a morte da Dra. Zilda o trabalho continuou e vai se consolidando cada vez mais. O acompanhamento de famílias, gestantes e crianças é feito por líderes voluntários que não medem esforços para atuar nas comunidades mais necessitadas.

## Você está recebendo o jornal?

### Jornal e Rádio

Líder: este recado é muito importante para o seu trabalho na Pastoral da Criança. Por favor, leia com atenção e anote as informações. Obrigado.

1) Se você NÃO está recebendo todo mês ou está recebendo com atraso o Jornal da Pastoral da Criança, nos comunique. Na mensagem, escreva o nome da sua comunidade, Ramo (Paróquia) e Setor (Diocese).

O Jornal é mensal. Por isso, receber todos os meses o Jornal é um direito que você tem, pois no jornal estão informações importantes que podem ajudar o seu trabalho junto às crianças, gestantes e famílias de sua comunidade.

2) Se na sua cidade existem emissoras de rádio que NÃO transmitem o Programa de Rádio Viva a Vida, da Pastoral da Criança, ou existem emissoras que transmitiam e deixaram de transmitir, por favor nos comunique. É muito importante que o Programa Viva a Vida chegue a todas as comunidades com Pastoral da Criança, pois ele leva informações necessárias que podem ajudar a prevenir doenças e salvar vidas.

Sua colaboração é muito importante para resolvermos as dificuldades que impedem que cada líder receba mensalmente o jornal. Além disso, sua contribuição nos ajudará também a fazer o Programa Viva a Vida chegar a todas as comunidades do Brasil.



#### Entre em contato:

jornal@pastoraldacrianca.org.br, ou sms@pastoraldacrianca.org.br



#### Você também pode escrever para a Coordenação Nacional da Pastoral da Criança:

Rua Jacarezinho, 1691 – Bairro: Mercês – 80.810-900 – Curitiba – Paraná.



#### Você pode entrar em contato por telefone:

Ligue para: (41) 2105-0216

**Agradecemos a sua colaboração. Contamos com você!**

## Palmas e Francisco Beltrão • Paraná

### Formatura

A Pastoral da Criança da catedral do senhor Bom Jesus da Coluna dos Campos, de Palmas, celebrou a formatura de 68 crianças acompanhadas pelas líderes da Pastoral da Criança. Foi um acontecimento de alegria e festa por realizar este trabalho maravilhoso em favor da Vida. Um momento de ação de graças a Deus por toda dedicação, cuidado, atenção

por aqueles que são os prediletos de Deus. Rezemos para que Deus abençoe as crianças e os líderes para que se entusiasmem cada vez mais pelo trabalho em favor do reino.

Confira mais fotos do Setor no Espaço Rádio e Jornal em:  
[www.pastoraldacrianca.org.br](http://www.pastoraldacrianca.org.br)

## Salvador - 3º região • Bahia – 20 anos



Líderes celebram aniversário da Pastoral.

A Pastoral da Criança do Ramo Beato Daniel Comboni, Paróquia São Daniel Comboni, Sussuarana, Salvador, realizou uma Missa em Ação de Graças pelos 20 anos da Pastoral da Criança.

A Pastoral da Criança iniciou seu trabalho no bairro de Sussuarana em julho de 1993. Ela foi implantada pelo Padre Severino Perini, atual pároco da Paróquia São Daniel Comboni, e Zofia Kusy, que na época era Coordenadora Estadual da Pastoral da Criança. Na época da implantação, o bairro de Sussuarana pertencia à Paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora, Pau da Lima. A primeira coordenadora paroquial foi Irmã Vanda que, com sua alegria, motivou toda a paróquia a abraçar esta causa tão importante. Depois de Irmã Vanda passaram pela coordenação paroquial os seguintes voluntários: Dona Ana, Ronildes, Nilda, Cintia, Jéssica Clementino, Edson Santos, Jussara Silva e Mônica Fraga atual coordenadora.

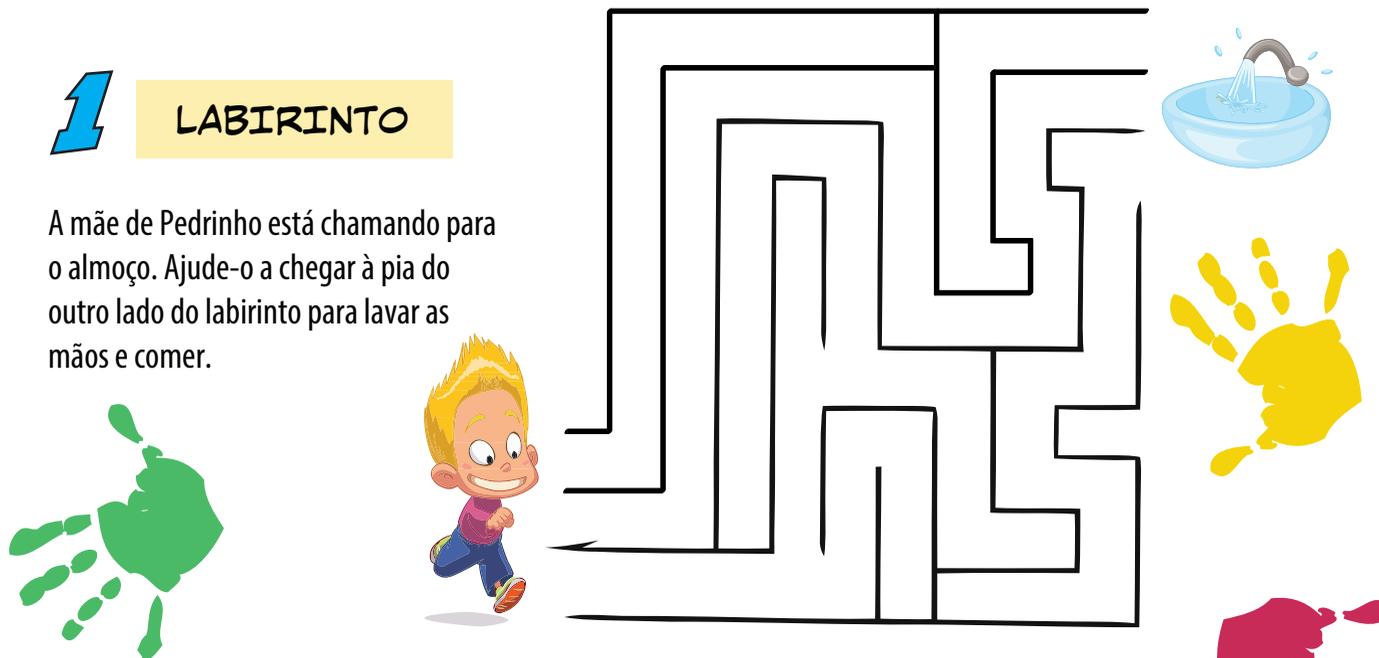
Durante esses 20 anos de Missão a Serviço da Vida, a Pastoral da Criança de Sussuarana transformou a vida de milhares de famílias carentes, em especial das crianças e das gestantes. Atualmente, a Pastoral da Criança de Sussuarana conta com o apoio de quase 50 voluntários, entre líderes e equipe de apoio, que acompanham certa de 300 crianças e 20 gestantes, espalhadas nas 09 comunidades onde a Pastoral da Criança atua.

Colaboração: Edson dos Santos de Jesus  
Foto: Antônio Mota

## VAMOS BRINCAR!

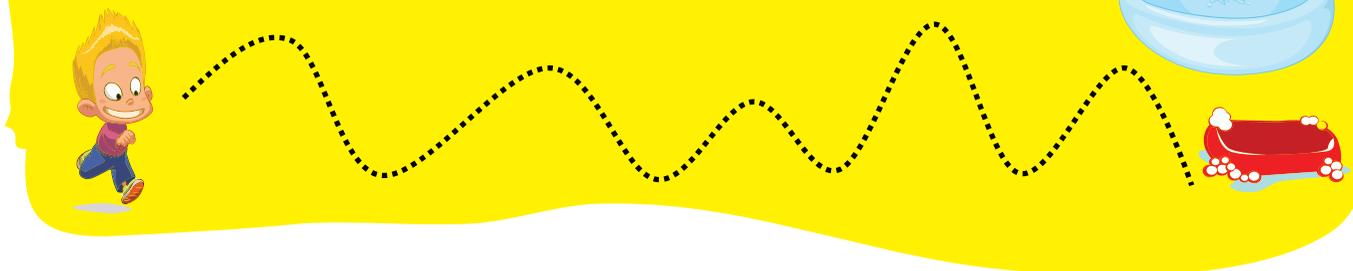
### 1 LABIRINTO

A mãe de Pedrinho está chamando para o almoço. Ajude-o a chegar à pia do outro lado do labirinto para lavar as mãos e comer.



### 2 LIGANDO OS PONTOS

Pedrinho agora vai jantar. Ele sabe que é importante lavar as mãos antes de todas as refeições. Siga os pontos e leve Pedrinho até a pia e o sabonete. Assim ele pode lavar as mãos direitinho!



### 3 MARQUE UM "X"

Antes de qual atividade você precisa lavar as mãos?



ANTES DE DORMIR



ANTES DO ALMOÇO



ANTES DE VER TV

\*Quando causadas por germes. Germes testados: E. coli, K. pneumoniae, S. aureus, S. epidermidis, S. flexneri, P. aeruginosa, S. pyogenes e C. xerosis.



**Lifebuoy:**  
Contra 10 doenças\*; uma Proteção Avançada.

## Celebração da Vida

Olá, líderes!

Este mês vamos falar do Dia da Celebração da Vida, que é uma das três atividades principais do líder da Pastoral da Criança. Já falamos da Reunião para Reflexão e Avaliação-RRA e da Visita Domiciliar. Para animar mais vocês na execução dessas atividades fundamentais do trabalho que realizam, vamos começar pensando um pouco sobre o próprio nome dessa atividade?

### Conforme a Bíblia, qual o sentido de “Celebrar”?

O povo de Deus, que saiu da situação de escravidão no Egito e foi conduzido por Javé para a terra prometida, celebrou a sua Páscoa (Ex 12, 1-2. 14); nós também, renascidos em Cristo pelo Batismo em virtude da Nova Páscoa de Jesus, comemoramos na Celebração da Vida a passagem de situações de morte (desnutrição, doenças, violência, falta de harmonia e de paz) para situações de vida. Por isso, é que chamamos de Celebração da Vida a estas nossas reuniões mensais. Com o trabalho que fazem, vocês são salvadores e promotores de vida e nesse dia celebram isso com as famílias.

### E o que quer dizer “Vida” na Bíblia?

“Vida” na Bíblia quer dizer: “viver com”; “viver para”; “estar presente aos outros”, significa “comunhão”. Assim também no Dia da Celebração da Vida, vocês estão juntos e compartilham com as famílias orientações sobre saúde, educação, nutrição e cidadania, também pesam as crianças e elas podem brincar juntas, o que é muito bom para seu desenvolvimento. Nesse dia, as famílias se reúnem para celebrar também a solidariedade, pois nele podem ser discutidos problemas que estão afligindo as famílias para que mães, pais, familiares e líderes juntos possam procurar soluções para resolvê-los.

Para saber mais sobre o sentido bíblico do “Celebrar” o Jornal da Pastoral da Criança, de dezembro de 2009, traz um artigo na página 14. O jornal pode ser acessado pelo site escolher a edição que quiser, no caso dezembro de 2009.

E, agora, vamos continuar pensando mais um pouco. Como está sendo realizada essa atividade na sua comunidade? O Dia da Celebração da Vida é um momento aguardado pelas crianças e pelas famílias? Vocês, líderes, procuram responder nele aos anseios das famílias acompanhadas? No contato com as famílias, vocês acham que elas se sentem valorizadas na sua forma de criar e educar suas crianças? E, ao mesmo tempo, vocês procuram pelo



Foto: Eli Pio

exemplo e também por conversas trazer sugestões que as ajudem a manter ou criar em casa um ambiente mais favorável ao desenvolvimento das crianças?

Sabemos que há meses em que vocês antes e depois desse dia estão animados por ter sido um dia onde realmente a Vida foi celebrada e celebrada com suas alegrias, comemorações e também celebrada por ser espaço para partilhar dificuldades e buscar soluções. Mas há outros meses em que desde a preparação parece que as coisas foram mais difíceis. Há também o caso de famílias que não valorizam esse momento de encontro, momento tão importante em um tempo em que quase não vemos nossa própria família, nossos vizinhos. Nesse dia, mães e pais podem encontrar apoio para a criação e educação de seus filhos e filhas.

Vamos, então, neste mês dar umas ideias para ajudá-los desde o início da preparação desse dia.

- Nas visitas domiciliares antes da próxima Celebração da Vida:
  - informar sobre algum assunto que vai ser tratado no mês, animando para que sintam vontade de estar neste dia de encontro;
  - convidar o familiar para assumir alguma tarefa no dia, como pensar numa brincadeira para propor às crianças;
  - procurar incentivar bem as famílias acompanhadas que estejam passando por um momento difícil para que sintam o apoio das outras.
- Avisar, sempre que possível, em qualquer sistema de comunicação que tenha na comunidade como:
  - celebrações paroquiais;
  - rádios locais;
  - cartazes informativos.



# Atividades do líder

outubro/2013

## Acolhida

Receber e acolher a todos e a cada um é o primeiro gesto importante no Dia da Celebração da Vida. Ao chegar as crianças e familiares devem sentir que sua presença é importante e bem-vinda. É preciso sempre saber escutar de fato as famílias, como passaram o mês, se há algum problema e também partilhar as coisas boas que aconteceram. Muitas mães, pais ou avós, que se sentem sozinhos, precisam sentir que, na Pastoral da Criança, são alguém, estão ligados a um grupo de apoio, são valorizados e amados e que estão juntos para celebrar conquistas, discutir e enfrentar dificuldades.

## Momento de reflexão e oração

Esse é o momento de agradecer e louvar a Deus Pai, pelo Filho, no Espírito Santo, pelo dom da vida e pedir sua luz e fortaleza para o cumprimento da missão. Ele deve ser realizado sempre de forma participativa, convidando os pais, mães e responsáveis pela criança para ajudar na preparação e na execução. Lembrando que a espiritualidade desse dia deve ser simples e alegre para agradar às crianças. Vocês podem, por exemplo:

- Fazer uma breve leitura bíblica, com rápido comentário e ligando com a vida concreta de cada dia. Procurar comentar de modo que as crianças também entendam. Isso poderá também ser feito por uma mãe ou um pai que se preparou para essa tarefa.
- Fazer uma oração que possa ter a participação das crianças para que elas possam se sentir sempre inseridas nesse momento, ou recitar um salmo de maneira que todos participem, depois de entender o sentido e a ligação com a nossa vida hoje.
- Cantar um canto com uma boa mensagem, preferivelmente com o acompanhamento de instrumento musical, o que é sempre bem aceito. Ou pedir às crianças que escolham uma música para ser cantada para o “papai do céu”. Ouvir e aceitar a que elas escolherem, mesmo que não seja de cunho religioso.
- Ouvir um testemunho dos pais.



Foto: Eli Pio

## Escolha de assuntos

As conversas nesse dia devem sempre procurar responder a uma necessidade das famílias. Por exemplo, várias mães reclamam que as crianças estão ficando gripadas: pensar com elas o que pode estar causando isso, que providências podem ser tomadas em casa ou na comunidade para diminuir ou evitar que as crianças gripem facilmente. Lembrar que nessas conversas, em que estão todas as famílias juntas, não deve ser citado o nome de crianças com problema e sim comentar o problema de forma geral. Ao destacar uma criança a mãe ou familiar pode se sentir envergonhado ou chateado por sua criança ser exemplo de uma coisa que não está boa. Mãe, pai gostam sempre de ouvir elogios a seus filhos ou filhas, não é? A conversa sobre o problema de cada criança é feita na Visita Domiciliar. Essas conversas não devem ser muito longas, no máximo uns 15 minutos.

Também podem ser colocados assuntos que os líderes vejam como necessidade, por exemplo: as famílias jogam muito lixo nas ruas e a coleta de lixo também é inadequada e procurar juntos as causas e possíveis soluções para o problema. No caso de um assunto como este, que envolve outras famílias da comunidade ou de um tema que precise ser divulgado para elas também, deve ser organizada uma Roda de Conversa em outro dia e com a participação de mais pessoas da comunidade, pois o tema é de interesse de todos.

Alguns temas podem, ocasionalmente, ser desenvolvidos por alguém da comunidade que entenda daquele assunto. Por exemplo:

- saúde física e mental: desenvolvidos por médicos, enfermeiros, dentistas (saúde bucal), psicólogos, fisioterapeutas e outros.
- assuntos de orientação geral: como importância do registro de nascimento; controle social, apresentados por advogados, professores e outros.

- relação fé e vida: por religiosos(as), sacerdotes;
- alimentação: receitas e hortas caseiras, desenvolvidos por nutricionistas, economistas domésticas. Há muitos temas que

estão no Guia do Líder e podem ser apresentados e discutidos com todos. Assim, podemos aproveitar e reforçar o conteúdo do Guia do Líder.

Também no Dia da Celebração da Vida ou numa Roda de Conversa podem ser trabalhados alguns temas de acordo com a sugestão do calendário da Pastoral da Criança, por exemplo:

- Outubro: Mês da Criança, Mês Missionário e Hanseníase
- Novembro: Finados (com ênfase na prevenção da morte materna e da infantil)
- Dezembro: Natal, Dengue e Soro Caseiro.

No próximo mês continuaremos com nossa conversa sobre Celebração da Vida. Até lá!

Este material deve ser recortado e colecionado mês a mês.

## Fé e Vida

### Para que todos tenham vida

Jesus chamou os discípulos não para ficar com ele, mas os enviou para o mundo, para fazer o que ele fazia. Continua urgente e necessário fazer missão. "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância" (João 10,10). Esta foi a missão de Jesus: revelar o Reino de Deus e que Deus é misericórdia incontestável. Muita gente havia esquecido disso. Essa é ainda sua missão; é o que Cristo está fazendo através do Espírito Santo, e nós estamos chamados a tomar parte nesta obra de Deus: conduzindo, cuidando e colaborando para a restauração da vida.

Para realizar essa tarefa e mostrarmos o caminho, assim como para que a humanidade pudesse participar nela, o Verbo se fez carne e habitou entre nós (João, 1,14). Essencialmente, esta é a forma de descrever o conteúdo e o método da missão. Agora sim, é preciso perguntar-se: o que significa isto? Que significa fazer missão em nossos contextos? O que arde em nosso coração que nos movimenta para o trabalho que fazemos enquanto Pastoral da Criança pelo Brasil?

Isto é o desafio primordial, continuar fazendo o que as lideranças da Pastoral da Criança fazem com tanto carinho e diligência. Não basta falar na linguagem tradicional da missão - proclamar simplesmente a salvação em Cristo através do poder do Espírito Santo. Temos que "encarnar" essas afirmações, assinalando o que significa possibilitar a plenitude da vida às pessoas reais em situações específicas e concretas.

Por que tipo de vida trabalhamos e alimentamos como sonho? Como se busca, se recebe e se comparte essa vida? Nunca se pode dar uma resposta em termos abstratos. Em primeiro lugar, devemos estar ali. Assim como Deus,

devemos sempre tomar a iniciativa de ir ao encontro, caminhar junto, escutar (Lc 24,13-35). Não podemos saber o que isto significa até que não vamos até o povo, estamos com ele, lhes escutarmos e aprendermos o sentido que tem falar da vida que Jesus quer para ele.

Vemos, pois, que nossa perspectiva procede de nossa experiência prática e é constantemente revisada por ela.

O testemunho das escrituras nos mostra muito claramente que Jesus nos ensinou que a missão não consiste tanto no que dizemos, mas no que fazemos. "Pelos seus frutos os conhecereis" (Mt.7,16). "Nem todo aquele que me diz "Senhor, Senhor" entrará no reino dos céus, mas aqueles que fazem a vontade de meu Pai que está nos céus" (Mt.7,21). A Igreja apostólica destacou esta característica fundamental da vida cristã: "Sejam praticantes da Palavra" (Tiago, 1,22). Tudo que não seja conforme a estes princípios é um pseudo-evangelho, o trágico engano de uma "fé intelectual apenas".

A missão é a ação de Cristo e a ação de Cristo é uma ação de amor. O amor é o elemento central da missão. "E se tivesse a profecia e entendesse todos os mistérios e toda a ciência, e se tivesse toda a fé, de tal maneira que transladasse os montes, e não tiver amor, nada sou" (1 Cor.13,2).

O mandato do Novo Testamento de proclamar o Evangelho deve entender-se no contexto da prática desta verdade. Quando Paulo disse que havia sido enviado a "pregar o Evangelho (1 Cor. 1,17), fala a partir de sua experiência e prática de levar a cruz, de caminhar ao lado de Jesus. Convido a todas/os vocês a meditem o Salmo 146 (145). Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

**Paulo Ueti**

Assessor da Pastoral da Criança

## 7 PENSAMENTOS PARA A SEMANA

1

"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim."  
[João 14:1-14]

2

"Bote fé e a vida terá um sabor novo, terá uma bússola que indica a direção; bote esperança e todos os seus serão iluminados e o seu horizonte já não será escuro, mas luminoso; bote amor e a sua existência será como uma casa construída sobre a rocha, o seu caminho será alegre, porque encontrará muitos amigos que caminham com você."  
(Papa Francisco)

3

"Vejo com muita alegria que muitas mulheres que atuam na Pastoral da Criança conseguiram convencer seus maridos ou filhos(as) a ajudar no cumprimento desta maravilhosa missão."  
(Dra. Zilda Arns Neumann)

4

"Os líderes da Pastoral da Criança estão fazendo a sua parte, orientando, visitando, esclarecendo dúvidas. Se você é gestante ou ganhou agora seu bebê e ainda não é acompanhada pela Pastoral da Criança, procure os líderes. Informe-se na paróquia mais perto de sua casa. Eles poderão ajudar você a superar as dificuldades com a amamentação. Lembre-se: amamentar é um gesto de amor."  
(Irmã Vera Lúcia Altoé)

5

"Gestante, sabia que... Deus tem um amor todo especial por você, pois você carrega em seu ventre o maior tesouro de todos: a vida!"  
(Pastoral da Criança)

6

"Tenha Jesus Cristo em seu coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas."  
(São Padre Pio de Pietrelcina)

7

"Ter fé é assinar uma folha em branco e deixar que Deus nela escreva o que quiser."  
(Santo Agostinho)

## Cidadania

### Os perigos do fumo e das drogas na gestação

Caro líder: os efeitos nocivos das drogas – as lícitas e as ilícitas - são conhecidos, mas, infelizmente, as campanhas e todos os esforços para levar a população a reduzir o consumo do fumo, do álcool e outras drogas ainda têm sido insuficientes. Gastamos milhões para recuperar as pessoas, quando deveríamos investir mais recursos em prevenção, desde a infância, principalmente no ambiente familiar.

O cigarro e o álcool, apesar de não serem proibidos por lei, são drogas que causam graves problemas para a gestante e o bebê. O cigarro aumenta as chances de abortos espontâneos, nascimentos prematuros e outras complicações. O bebê pode nascer com baixo peso, ter problemas respiratórios, de coração e também pode morrer de uma hora para outra (morte súbita). Além de não fumar, a gestante deve evitar os ambientes poluídos pela fumaça do cigarro.

Apesar da conscientização sobre os males do fumo na gravidez, o número de mulheres fumantes aumentou, especialmente nas camadas mais pobres da população. Por isso, o líder tem papel importante no acompanhamento e orientação às gestantes. O cigarro é um dos elementos que fazem a criança perder peso durante a gestação. Crianças que nascem com baixo peso, menos de 2,5 quilos, têm mais risco de terem doenças na vida adulta, de acordo com o estudo sobre os primeiros 1000 dias – a gestação mais os

dois primeiros anos de vida (Hipótese de Barker).

Os estudos de Barker mostram que o período de gestação é importantíssimo não só para o nascimento do bebê, como tem consequências para o resto da vida. Pesquisas comprovam que crianças que nasceram com baixo peso e que tiveram problemas na gestação, são candidatos muito fortes a terem hipertensão arterial, problema de colesterol, diabetes, osteoporose e outras doenças crônicas na idade adulta.

Assim como o fumo, o consumo de álcool ou outras drogas durante a gestação pode ter efeitos negativos no desenvolvimento do bebê. O Caderno do Líder e as cartelas Laços de Amor tratam destas questões e orientam as gestantes para ficarem longe das drogas.

Bebês que são afetados pelo álcool e conseguem sobreviver aos primeiros dias de vida, podem ficar com problemas físicos e mentais. Se a gestante usa drogas como a maconha, cocaína, crack ou outras, pode sofrer aborto ou parto antes do tempo. No bebê, estas drogas podem causar sérios problemas de crescimento, de respiração e também problemas no cérebro e no coração.

Alguns líderes têm relatado dificuldades em lidar com gestantes, principalmente jovens, usuárias de drogas como a cocaína e o crack. Há casos em que jovens grávidas

**Senhor, envia-me a conscientizar sobre os perigos do fumo e das drogas também na gestação.**

apresentam a sua versão de que estão ótimas, que a gestação segue normal e o consumo de droga acontece apenas de vez em quando, junto ao grupo de amigos. Nestes casos, não basta a gestante reduzir ou deixar o consumo da droga. Ela precisa deixar o grupo e as drogas para investir na saúde do seu filho.

Há situações, entretanto, que apenas o atendimento especializado pode ajudar quando a gestante usuária de droga atinge o nível de dependência química, considerada pela medicina como uma doença igual às outras doenças físicas. É uma doença crônica que atinge a pessoa em todas as suas áreas: física, psíquica e social.

O líder pode buscar informações e atendimento para estes casos nos programas e serviços oferecidos pelos órgãos de saúde de seu município, no Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) e no Ministério da Saúde, através do telefone 0800 61 1997, que esclarece e orienta o público.

**Clóvis Bouffleur**

Gestor de Relações Institucionais.

## Receita

### Feijão com mandioquinha e frango desfiado

#### Ingredientes

- 3 colheres (sopa) rasas de feijão cozido e amassado
- 1 mandioquinha média
- 2 colheres (sopa) cheias de frango desfiado
- 2 e ½ xícaras (chá) de água

#### Modo de Preparo

1. Cozinhar a mandioquinha com água e amassar.
2. Servir a mandioquinha com o feijão e o frango.

•(adequar a textura à idade da criança)

# Aprendendo Mais

outubro/2013

## Trocando Ideias

### Dia da criança



Este ano tenho falado bastante no nosso “Trocando idéias” sobre o brincar, não é? E este mês vou falar mais, pois temos o Dia da Criança e a brincadeira é muito importante para o desenvolvimento dela. Por isso também estamos querendo colocar em todas as comunidades com a Pastoral da Criança consolidada, os brincadores, como já falei em outros meses aqui.

Desde que a Pastoral começa a acompanhar crianças nas comunidades, já há uma preocupação em trazer para as crianças e para as famílias questões sobre o brincar.

No Guia do Líder temos vários indicadores que tratam da brincadeira. Nas páginas 199 e 200 os indicadores apontam para a importância de oferecer objetos e brinquedos seguros para o bebê pegar e brincar. Com isso, ele vai solicitar menos a atenção do adulto, aprimorar o movimento das mãos e aprender como as coisas são. Na página 250, o indicador mostra que os pais devem encontrar momentos para brincar com a

criança, pois ela sente a atenção e a valorização do adulto para uma atividade em que ela está “mandando”, pois a brincadeira é o momento em que a escolha deve ser sempre da criança. Já na página 259, o indicador fala sobre o brincar de faz de conta. Essa brincadeira é importante, pois surge de uma necessidade básica da criança: a de querer que a mãe e o pai fiquem sempre junto dela, por isso ela imita o que os adultos fazem. Brincando assim a criança tem atitudes e comportamentos que são mais adiantados que a sua idade, desenvolve sua imaginação e aprende os valores, os costumes de sua famílias e das pessoas de sua comunidade.

Na página 261 temos um indicador que é muito importante nos dias de hoje: a criança brincando com outras crianças e ao ar livre.

Compartilhando brincadeiras, as crianças têm oportunidade de viver diferentes experiências, como por exemplo: disputar, aprender a perder e ganhar, compreender seu papel no grupo, ir entendendo como são as relações entre as pessoas. Brincando ao ar livre, tomando sol, a criança também favorece



Foto: Eli Pio

sua saúde: seus ossos e músculos ficam mais fortes; diminui o risco de ter sobrepeso e obesidade, fica com mais apetite e também dorme melhor. Por isso, no dia da Celebração da Vida é bom que possam ser encontrados espaços para as crianças brincarem assim e também é muito bom que os brinquedistas organizem as “Ruas do Brincar”, como expliquei no jornal de setembro. E este mês que tem o Dia da Criança, ele poderia ser comemorado nas comunidades com uma animada “Rua do Brincar”!

**Márcia Mamede**

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

## Campanha

### Hanseníase

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, o Brasil é o segundo país em número de casos de pessoas com Hanseníase.

A Hanseníase é uma doença infecciosa causada por um micróbio chamado bacilo de Hansen que ataca normalmente a pele, os olhos e os nervos. A Hanseníase pode atingir homens e mulheres em qualquer idade, sendo mais grave quando ataca pessoas com menos de 15 anos. A doença progride lentamente. Isto é, entre o contato com a pessoa doente e o aparecimento dos primeiros sinais pode levar até 3 anos.

#### Sinais

Há alguma mancha no seu corpo? Ela é dormente ou é muito sensível? Procure um

posto de saúde para tirar qualquer dúvida. Esta doença pode ser detectada através dos sinais que ela apresenta que são as manchas na pele. As manchas se apresentam de forma esbranquiçada, avermelhada, cor de cobre. E há uma forma que é mais difícil de ser detectada que é a neural pura. Isto é, ela atinge um nervo, por exemplo, no pescoço, nos membros superiores, nas pernas, nos pés.

#### Parceria

A Pastoral da Criança assumiu junto com o governo uma parceria, assim como outras entidades sociais assumiram este compromisso de colaborar no sentido de controlar esta doença em todo o Brasil. E hoje, há uma consciência generalizada no mundo

todo que esta doença só será superada com a participação ativa da comunidade. Se a comunidade não participar, dificilmente o governo por si só dará conta desta doença. Hoje, graças a Deus, temos uma medicação eficiente. Inclusive até a terminologia mudou em vez de eliminar que dá uma ideia de que facilmente se pode superar esta doença, se fala em controlar, porque por mais que se trabalhe não será fácil. Mas podemos, com uma ação paciente, constante, continuada, controlar esta doença que tantos males provoca. Lembramos que esta doença tem cura e quanto antes for descoberta, mais fácil é a cura. Tratada tardiamente, mesmo conseguindo a cura, poderá haver sequelas.

## Ações Básicas

### Visita domiciliar

Todo mês, os líderes voluntários vão ao encontro das famílias da comunidade, aquelas famílias que estão cadastradas na Pastoral da Criança. Normalmente, são famílias que vivem na mesma vizinhança, comunidade, em que moram os líderes que as visitam. Com elas, os líderes partilham informações sobre saúde, nutrição, desenvolvimento infantil, educação e cidadania, visando a promoção da melhoria da qualidade de vida dessas famílias e das comunidades. A visita domiciliar é o momento em que pode ser desenvolvido um trabalho mais

pessoal e direcionado às necessidades de cada família. Nesse momento, o líder prioriza a alegria do encontro, o diálogo e especialmente, o "ouvir".

É nesse momento também que o líder analisa o que pode ser melhorado no cuidado com as crianças, na situação real da gestante e no convívio familiar. Em alguns casos, quando se faz necessário, os líderes visitam a família com mais frequência.

Durante a visita domiciliar, os líderes valorizam o que as famílias fazem de bom para cuidar de seus filhos, conversam com os

familiares sobre a educação das crianças, alertam sobre a prevenção de doenças e acidentes e identificam as situações desfavoráveis para o desenvolvimento da criança, procurando, junto com as famílias, a melhor forma de resolvê-las.

**ESCUTE** o *Viva a Vida*

A Pastoral da Criança tem um programa de rádio sobre esse assunto. Escute também no seu computador [wiki.pastoraldacrianca.org.br/maisjpc203](http://wiki.pastoraldacrianca.org.br/maisjpc203)



## Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas "Viva a Vida" no mês de outubro de 2013. Líder, ouça e divulgue o Programa "Viva a Vida" em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas. Visite o Espaço do Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança: [www.pastoraldacrianca.org.br](http://www.pastoraldacrianca.org.br)

Outubro

<b>Programa 1148</b>	
• Visita Domiciliar	(de 30/09 a 06/10/2013)
<b>Programa 1149</b>	
• Registro de Nascimento	(de 07/10 a 13/10/2013)
<b>Programa 1150</b>	
• Exames de Gestante	(de 14/10 a 20/10/2013)
<b>Programa 1151</b>	
• Hanseníase	(de 21/10 a 27/10/2013)
<b>Programa 1152</b>	
• Gravidez na Adolescência	(de 28/10 a 03/11/2013)

\*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

## Envio de Notícias

Recordamos a todos que enviam notícias para a Coordenação Nacional que as mesmas podem estar divulgadas em três locais:

**Jornal da Pastoral da Criança;**

**Espaço Rádio e Jornal (site);**  
[www.pastoraldacrianca.org.br](http://www.pastoraldacrianca.org.br)

**Espaço das Comunidades;**  
[ec.pastoraldacrianca.org.br](http://ec.pastoraldacrianca.org.br)

## Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

### Parceiros Institucionais:

**HSBC**

**GERDAU**

- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO.

### Parceiros em Projetos e Programas:

Ministério da Saúde

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

- Governo dos Estados do PR e RS

### Parceiros Técnicos:

  
Centro de Pesquisas Epidemiológicas  
Universidade Federal de Pelotas

**CRINÇA ESPERANÇA**

- UNICEF • Fundação Grupo Esquel
- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- CONASS • CONASSEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO
- Federação das APAEs.